

Aluno (a): _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: **8º**

Professor (a) _____ Disciplina: **Produção de texto**

Semana 29: 06, 08 a 10 de setembro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Cartaz sobre recomendações, leitura, finalidade e estrutura.

O **cartaz sobre recomendações** é um gênero textual marcado especialmente pela função informativa, e em por objetivo recomendar, indicar algo, bem como pela função apelativa.

Existe uma série de gêneros textuais utilizados para transmitir mensagens; informações, recomendações, dentre os diversos existentes, o cartaz é um dos mais comuns, pois é frequente, nos depararmos com ele diariamente.

Onde encontramos esse tipo de gênero textual?

Os cartazes sobre recomendações estão em todo o lado. Nos órgãos responsáveis pela saúde, hospitais, áreas públicas, nas ruas, na divulgação de informações, nas campanhas de conscientização; em outros locais como restaurantes e escolas.

Quem os reproduz e para quê?

Há profissionais que se dedicam a esta área, tais como designers, publicitários, artistas plásticos. Os cartazes são utilizados para transmitir mensagens e, tendo em conta as suas características, é um meio de comunicação que consegue atingir de forma eficaz um grande público.

Função: Informativa e Apelativa

O objetivo do cartaz sobre recomendações é estabelecer uma interação com o receptor da mensagem, é comunicar, recomendar algo a alguém, que pode ser simplesmente uma informação ou uma indicação acerca de algo - nesse caso é utilizada a função informativa.

Por outro lado, o objetivo pode ser convencer alguém, persuadir o receptor a adquirir novos hábitos. Nesse caso, é utilizada a função apelativa, muito comum na linguagem publicitária e principalmente no cartaz sobre recomendação.

Assim, são utilizados mecanismos que concorrem para que a mensagem cumpra o seu papel, tal como a utilização da linguagem verbal e não verbal.

Características do cartaz sobre recomendações

Para transmitir de maneira eficaz a mensagem pretendida, o cartaz tem como característica:

- Utilização de verbos no imperativo;
- Utilização de linguagem verbal e não verbal;
- Texto curto e sugestivo, adequado ao público;
- Criatividade;
- Preocupação estética (harmonia entre tamanhos das letras e das imagens, espaçamento, utilização de cores);
- Utilização de figuras de linguagem.

TEXTO I



1. Podemos afirmar que o texto I pertence a qual gênero textual?

2. Para o que serve esse tipo de texto?

3. Que tipo de linguagem está presente no texto acima?

TEXTO II



<http://euarte.arteblog.com.br/24/>

Transcrição:

Desamarre de vez deste mal, que o aprisiona, que o deixa sem ar, irritado, ansioso e depressivo.

Destrua de uma vez esta droga, que faz com que seu corpo sofra alterações, o deixando fora de si.

Queime de uma vez por todas, esta ideia de que não consegue, não tem forças e é fraco. O vício pode ser grande, mas não é maior do que você.

Diga sim à vida e decida por ser feliz, sadio e livre!!

4. Neste cartaz, o uso da imagem que compõe o texto não-verbal tem a função de:

- chamar a atenção do público para o combate ao tabagismo, ilustrando a mensagem do slogan.
- apenas ilustrar o cartaz, demonstrando a criatividade do publicitário que criou a propaganda.
- chocar o público com a exposição de uma cena que demonstra as consequências do cigarro.
- conscientizar o público das mazelas causadas pelo uso prolongado do cigarro.
- convencer o fumante de que fumar prejudica tanto ele próprio como as pessoas que o rodeiam.

5. Ao analisar o texto verbal do cartaz, é correto afirmar que

I. Os verbos no imperativo, no início dos períodos, foram empregados para dar ordens aos fumantes.

II. Na frase “Desamarre de vez deste mal...”, o verbo **desamarra** é pronominal, portanto deveria estar acompanhado do pronome “**SE**”.

III. Em “que o desamarra”, a próclise do pronome oblíquo “**O**” justifica-se pela presença do pronome relativo “**QUE**”, que atrai o pronome oblíquo para antes do verbo.

IV. No período “...que faz com que seu corpo sofra alterações, o deixando fora de si”, não pode ser detectado nenhum desvio quanto às normas gramaticais.

V. “Queime de uma vez por todas, esta ideia de que não consegue, não tem forças e é fraco”. Nesse período, houve o emprego inadequado da vírgula depois de “**todas**”, pois está separando o verbo do seu complemento.

VI. Em “Desate este nó da sua vida”, o verbo “**desate**” refere-se à segunda pessoa do singular, com o objetivo de demonstrar intimidade com o interlocutor.

- os itens I, III e IV são falsos.
- os itens II, IV e V são verdadeiros.
- os itens II, III e V são verdadeiros.
- os itens I, II e V são falsos.
- os itens III e IV são verdadeiros.

6. Em “O vício pode ser grande, **mas** não é maior do que você”, a conjunção em destaque tem a função de

- adicionar uma outra oração ao período, acrescentando uma informação inesperada.
- introduzir uma ideia contrária, oposta à expressa na oração anterior.
- introduzir uma informação que vai complementar a ideia da primeira.
- indicar uma conclusão que foi tirada a partir da informação dada na 1ª oração.
- introduzir uma explicação a um fato relatado na 1ª oração.

7. Em “Desate **este nó** da sua vida”, verifica-se a presença da figura de linguagem denominada

- Catacrese.
- Metonímia.
- Eufemismo.
- Hipérbole.
- Metáfora.